

PFL pedirá ao conselho que investigue petista

Reportagem diz que Dutra, líder do PT no Senado, também teria lido a lista de votação no gabinete de ACM

Ailton de Freitas/24-5-01



HELOÍSA E DUTRA conversam com Arruda antes da renúncia

• BRASÍLIA e SÃO PAULO. O PFL vai entrar com representação, no Conselho de Ética, para que seja investigada a suposta participação do líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), na violação do painel, que já causou a renúncia de Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda. O pedido será apresentado por Geraldo Althoff (PFL-SC). O presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), já adiantou que Althoff terá o apoio do partido.

Althoff disse que a informação publicada ontem pela revista "IstoÉ", de que Dutra teria lido a lista com os votos da cassação de Luiz Estevão, obtida por meio da violação, é importante para sustentar a representação. Citando a declaração de Dutra no conselho, de que havia conversado com Antonio Carlos, e a informação de que Dutra acionara várias vezes o painel por desconfiar que pudesse ocorrer violação, Althoff disse que tudo pode ajudar.

Dutra é apontado pela revista como cúmplice na trama em que Antonio Carlos e Arruda se envolveram para obter a lista. A revista sustenta que Dutra também leu a lista, no gabinete de Antonio Carlos. Depois da divulgação da primeira reportagem da revista sobre a descoberta da violação, Dutra teria procurado Arruda e discutido o assunto.

Tradicionais aliados dos petistas no conselho já estão encarando com reservas um apoio incondicional a Dutra.

Jefferson Peres (PDT-AM), mesmo fazendo distinção entre os casos, acha que Dutra tem que se explicar.

— No caso de Dutra, o que temos por enquanto são conversas de corredor. Esperamos que ele se apresente para esclarecimentos.

Nabor Júnior (PMDB-AC) acha que Dutra não deve nem ser chamado.

— O momento apropriado para debater esse tipo de denúncia era quando o assunto estava no conselho. ■